



AValiação de Germoplasma de Amendoim Forrageiro Cultivado sob Inoculação Micorrízica e Adubação Fosfatada

José Marlo Araujo de Azevedo¹, Giselle Mariano Lessa de Assis², Orivaldo José Saggin Junior³, Hellen Sandra Freires da Silva⁴, Flávia da Piedade Brito⁴

¹Universidade Federal do Acre - m.marlo@yahoo.com.br; ²Embrapa Acre - giselle@cpafac.embrapa.br; ³Embrapa Agrobiologia - saggin@cpab.embrapa.br; ⁴União Educacional do Norte - hellen@cpafac.embrapa.br; flavinha_brito182@hotmail.com

Palavras-chave: *Arachis pintoi*, banco de germoplasma, leguminosa forrageira.

O amendoim forrageiro (*A. pintoi* Krap. & Greg, *A. repens* Handro e *A. glabrata* Benth.) é uma leguminosa utilizada em diversos agrossistemas e em consorciação com gramíneas em pastagens. A resposta positiva da leguminosa à micorrização pode melhorar a qualidade da forrageira e reduzir as necessidades de adubação. O objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento de acessos de amendoim forrageiro cultivados sob inoculação micorrízica e adubação fosfatada aos 65 dias após o plantio. O experimento foi estabelecido em casa-de-vegetação não-climatizada, localizada na Embrapa Acre. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições, sendo os tratamentos dispostos em esquema fatorial 5 x 5 x 2. Foram avaliados cinco acessos de amendoim forrageiro (BRA 039799; BRA 039187; BRA 031828; BRA 040550; BRA 013251); cinco doses de fósforo (0; 15; 30; 45 e 60 kg.ha⁻¹ de P₂O₅); e duas condições de substrato, inoculado e não inoculado com fungos micorrízicos arbusculares. A análise de variância foi realizada para o comprimento do maior estolão aos 65 dias após o plantio e, posteriormente, foi aplicado o teste de Tukey a 5% de probabilidade e estimadas regressões para as dosagens de fósforo. Verificou-se que o efeito de micorrização e a interação “genótipo x doses de fósforo” foram significativos a 5% de probabilidade. Os genótipos micorrizados apresentaram maior comprimento de estolão que os genótipos não micorrizados. O genótipo BRA 039799 destacou-se dos demais apresentando maior comprimento de estolão em todas as doses de fósforo. O comprimento máximo de estolão (32,49 cm) foi obtido na dose 39,06 kg.ha⁻¹ de P₂O₅. Conclui-se que: i) a inoculação micorrízica propicia maior comprimento do estolão aos acessos de amendoim forrageiro; ii) o acesso BRA 039799 apresenta maior crescimento que os demais genótipos independentemente da dosagem de fósforo utilizada.

Fonte Financiadora: EMBRAPA, CNPq